

A EVOLUÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO SOBRE A LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS, E A ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

A.C.C. Beiral^{1*}; H.A. Guimarães¹

¹Aluna de graduação do Bacharelado em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia IFFluminense campus Campos-Guarus; ² Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

* clara.ana@gsuite.iff.edu.br

Os medicamentos se tornaram fundamentais para a vida humana e representam melhora para a qualidade de vida, porém os resíduos gerados trazem consequências negativas para a saúde e o meio ambiente. O descarte inadequado desses resíduos leva a poluição dos ambientes marinhos, rios, solos e lençóis freáticos, prejudica a fauna e a flora desses ambientes, além de comprometer a saúde pública, ocasionando aumento do uso de medicamentos, tornando-se um ciclo vicioso. Para avaliar a adesão dos estabelecimentos farmacêuticos ao decreto n°. 10.388, de 5 de junho de 2020 - sobre logística reversa de medicamentos de uso domiciliar vencidos ou em desuso, bem como o nível de compreensão da população sobre esse decreto e os riscos do descarte inadequado de medicamentos, o presente trabalho realizou uma série de entrevistas estruturadas em filiais das redes de drogarias que estão localizadas no município de Campos dos Goytacazes. Os resultados mostraram que, embora 60% dos estabelecimentos afirmem ter conhecimento acerca da legislação, nem todos a estão executando. Dentre as que afirmam estar implementando (60%), ficou perceptível a falha na etapa de divulgação junto à população, que se reflete em baixa procura pelo serviço. Também na pesquisa junto à população, a grande maioria dos respondentes (96%) afirma não ter conhecimento a respeito da lei. Apesar do nível de escolaridade, 99% concordam que o descarte inadequado de medicamentos traz riscos ao meio ambiente, mas 77% afirmam que não receberam orientações sobre a forma correta de dispor dos medicamentos vencidos ou em desuso. A partir dos resultados foi possível concluir que é necessária uma ampla divulgação das orientações junto à população, bem como a fiscalização do cumprimento do decreto nos estabelecimentos. Para que a logística reversa de medicamentos seja praticada com êxito no país ela precisa ser uma ação conjunta de todos, estabelecimentos farmacêuticos, população e poder público, por isso a importância da divulgação do termo, das medidas necessárias para que todos tenham consciência do perigo que esse descarte incorreto pode causar a toda cadeia. Com as medidas sendo cumpridas, o Brasil terá avançado grandes passos para que esse tipo de resíduos não traga mais contaminação e consequências à vida humana.

Palavras-chave: Medicamentos vencidos, Logística reversa, Meio ambiente.

Instituição de fomento: IFFluminense